



Busca



Revistas

EPÓCA

27/08/2005

Gente de Negócios

GENTE DE NEGÓCIOS

Editado por Marcelo Aguiar, com colaboração de Maria Laura Neves e Murilo Ramos

EIKE INVESTE NA BOLÍVIA

A Bolívia é a nova fronteira para os negócios de Eike Batista. O empresário está investindo US\$ 120 milhões no Departamento de Santa Cruz, junto à fronteira com Mato Grosso do Sul, para erguer no local uma usina de ferro-gusa. O primeiro alto-forno começa a ser construído nesta semana. O Brasil tem o posto de maior exportador mundial da matéria-prima, mas a produção geralmente é feita de maneira pouco ortodoxa. Há denúncias fartas de uso de mão-de-obra infantil e de queima de madeiras nativas na produção de carvão vegetal, um insumo sem o qual não há como transformar minério de ferro comum em gusa. Muitos importadores fazem vista grossa, mas Eike aposta seu dinheiro que a tolerância vai acabar nos países mais ricos. Sua usina terá áreas próprias de reflorestamento na Bolívia, onde plantará eucalipto para fazer o carvão. Gerará 5 mil empregos. Com isso, Eike quer obter selos de empresa verde e responsável. A empresa consumirá minério extraído nas vizinhanças, em uma mina da Rio Tinto próxima a Corumbá, e já nascerá com a perspectiva de vender 100% da produção. O ferro-gusa é usado na produção de aços especiais, de alta resistência, e sua tendência atual é de valorização no mercado internacional. O principal desafio à instalação da empresa era o escoamento da produção, mas um sistema de barcaças pelo Rio Paraguai resolve o problema. A fábrica está prevista para começar a operar no início de 2006.

FOI MAL A terceirização custou caro para a Aneel. A agência pagou mais de R\$ 500 mil para duas empresas, Funpar e Datamétrica, que fizeram em seu nome uma pesquisa sobre o nível de satisfação dos clientes de cada distribuidora de energia. O levantamento, que deveria ter sido realizado pela própria agência, foi contratado fora e entregue cheio de erros. Os dados incorretos causaram problemas. Eles foram usados para calcular o índice de reajuste de preços que a agência concedeu a cada uma das distribuidoras.

CLIQUE O Google mudou a publicidade na internet. Segundo a VeriSign, responsável pelo registro de sites com endereços .com e .net em todo o mundo, os anúncios movimentarão 33% mais neste ano graças ao modelo de negócio criado pelo portal de busca – o anunciante paga apenas por clique feito por internautas em seu anúncio. O mercado alcançará US\$ 14,7 bilhões em 2005.

BODE EXPIATÓRIO A liminar do Supremo Tribunal Federal que tirou poder do Ibama para autorizar obras em áreas de proteção ambiental está levando a culpa por projetos que estão paralisados por outros motivos. Quatro projetos de hidrelétricas foram liberados neste ano, antes da liminar, mas nenhum deles saiu do papel. Os motivos são dificuldades de financiamento e regulação indefinida. Somadas, essas usinas gerariam 1.100 megawatts de energia, o suficiente para abastecer uma cidade de 5 milhões de habitantes. Daria para iluminar as cidades de Salvador e Fortaleza ao mesmo tempo.

EXPORTAÇÃO O Brasil, dono do maior rebanho bovino do mundo, acabou virando também base mundial para a produção de medicamentos usados por criadores de gado em escala industrial. A Merial, uma multinacional de controle compartilhado pelos laboratórios Merck Sharpe Dohme e Sanofi Aventis, investiu US\$ 18 milhões em duas etapas para dobrar sua capacidade e transformar o país em centro de produção e exportação do Ivomec, um de seus principais produtos para bovinos. Emílio Salani, diretor da empresa e presidente do sindicato do setor, acrescenta que outros laboratórios investiram US\$ 30 milhões para habilitar suas fábricas a exportar a vacina contra febre aftosa.

CONTA ESPECIAL Um pool de 13 bancos internacionais concedeu à Usiminas uma espécie de cheque especial de US\$ 250 milhões. A empresa terá o crédito disponível para sacar se e quando desejar. Se usá-lo, pagará como se tivesse recebido adiantamento por suas exportações. O consórcio foi liderado pelo Calyon, resultado da fusão de Crédit Agricole e Crédit Lyonnais. O único brasileiro foi o Banco do Brasil.

HERMANOS OMercosul atraiu para o Brasil uma nova leva de imigração. Pesquisa do economista Marcelo Neri, da FGV, indica que mais de 35% dos estrangeiros há menos de um ano no país vieram de Argentina, Uruguai e Paraguai. Os dados são do Censo de 2000, mas Neri calcula que crises econômicas posteriores nesses países só elevaram o número

de migrantes. O Sul é a região mais visada.

EFEITO PAN A realização dos Jogos Pan-Americanos no Rio de Janeiro aqueceu o mercado imobiliário da cidade. Pelo menos dez grandes projetos começaram a ser erguidos ou estão para ser lançados na região vizinha à vila olímpica que abrigará os atletas, no bairro de Jacarepaguá. A construtora Calper, que toca apenas empreendimentos que já tenha conseguido vender inteiramente na planta, tem mais de R\$ 100 milhões em obras no local. A área sofria antes o estigma de ser próxima a favelas e de ser isolada da vizinha Barra da Tijuca, mas foi integrada ao bairro por um novo acesso e recebeu redes de água e esgoto, ruas pavimentadas, águas

pluviais e até fibra óptica.

ENGENHARIA MILITAR Falta apenas o aval do Ibama para a transposição de águas do Rio São Francisco começar enfim a sair do papel. O ministro Ciro Gomes recorrerá ao batalhão de engenharia do Exército para tocar a primeira fase das obras, já em setembro. Seu ministério tem em caixa o dinheiro para custear essa etapa, prevista para custar cerca de R\$ 90 milhões. As fases seguintes serão divididas em 14 lotes e Ciro quer licitá-las de uma só vez, para que os trabalhos possam ser tocados simultaneamente. Se o cronograma for seguido milagrosamente à risca, as obras seriam entregues no fim de 2007. O ministro quer deixá-las em estado avançado até o fim do governo.

[Voltar](#)